

INFORMAÇÃO



NÚMERO 4

MAIO / 2020

Boletim Informativo da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento

Com a palavra...

Equipe E/SUBE/CAA

Disponibilizamos mais um *Informe Avaliação*. Nesta edição, convidamos você a refletir sobre o papel da diagnose no processo de ensino e aprendizagem.

Lembramos que a finalidade do Informativo é colaborar com os processos da escola, trazendo diferentes reflexões, informações e orientações que facilitem as rotinas escolares.

Dessa forma, nossas abordagens têm por intenção sugerir e informar.

Aproveite a edição para conhecer o “Amanhã”!

Boa leitura!
Bom “passeio”!

Prof. Douglas T. Cardelli

“No contexto da arte de educar, certamente a arte de avaliar representa um enorme desafio, até porque, como sabemos, pela forma como se avalia pode-se comprometer todo o processo educativo.”

Prof. Dr. Celso dos S. Vasconcellos (2007)

Esse pequeno trecho mencionado pelo Prof. Dr. Celso Vasconcellos (2007) nos convida a reflexão e a revisitação do conceito que se tem sobre a Avaliação Escolar. A avaliação na perspectiva da dimensão formadora, como proposto nas normatizações da Rede Municipal de Ensino, recomenda a elaboração de uma proposta educativa que respeite as necessidades de desenvolvimento e de aprendizagem dos alunos.

Desta forma, ela é concebida como um guia de informações para a criação de práticas pedagógicas e registros que expressem o desempenho dos estudantes, com enfoque nas progressões. A avaliação na dimensão formativa assume a função diagnóstica, processual e qualitativa com caráter orientador das aprendizagens dos estudantes.

Aprofunda-se o assunto na seção “Conhecendo a Legislação”.

Nesta edição:

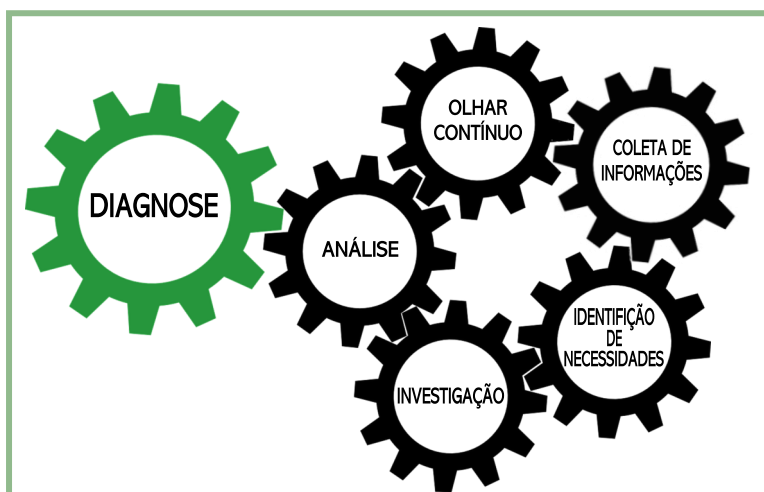
Com a palavra... 1

Conhecendo
a Legislação 2

#paraomuralcarioca
#conheceroAMANHÃ
semsairdecasa 3



Conhecendo a Legislação



Com o intuito de ampliar reflexões acerca dos aspectos que dialogam com o processo avaliativo e tendo por parâmetro a Resolução SME nº 188/2020, propomos uma breve abordagem sobre a função da diagnose no contexto escolar quanto a evidenciar *saberes* e *não saberes* que constituem o percurso de aprendizagem dos alunos.

A diagnose oportuniza que novas diretrizes redefinam as ações, qualificando a mediação pedagógica, possibilitando intervenções específicas e a reorganização de estratégias de aprendizagem, com o intuito de promover avanços no caminhar do aluno. Dessa forma, não deve estar restrita ao início do período letivo, uma vez que tem por objetivo analisar o processo de aprendizagem de forma contínua.

Segundo Vasconcellos (1998), a avaliação é um processo abrangente da existência humana que implica reflexão sobre a prática no sentido de diagnosticar seus avanços e dificuldades e, a partir dos resultados, planejar tomadas de decisão sobre as atividades didáticas posteriores.

A partir desse prisma, saber em que fase de elaboração do conhecimento o aluno se encontra é fundamental para a indicação de processos de ensino e aprendizagem adequados que auxiliem o aluno a trilhar

uma jornada pedagógica com êxito, entendendo que o planejamento deve ser repensado e reelaborado a partir do diagnóstico realizado.

Nesse sentido, é importante avaliar quais *saberes* foram construídos pelo aluno e se contribuem para a ampliação de seus conhecimentos e, conseqüentemente, obtenção de um bom desempenho acadêmico.

Em face ao contexto apresentado, há de se considerar o papel do erro como um aspecto a ser analisado e que se apresenta em vários momentos do processo de aprendizagem. Para Esteban (1992), o erro oferece novas informações e formula novas perguntas sobre a dinâmica aprendizagem / desenvolvimento, individual e coletiva.

“O erro, muitas vezes, mais do que o acerto, revela o que a criança ‘sabe’, colocando este saber numa perspectiva processual, indicando também aquilo que ela ‘ainda não sabe’, portanto o que pode ‘vir a saber’. [...] O erro desvela a complexidade do processo de conhecimento, tecido simultaneamente pelo passado, pelo presente e pelo devir” (ESTEBAN, 2001 p.21). É importante entender esse aspecto como um ato natural, necessário e que evidencia a forma de pensar do aluno sobre o que está sendo proposto.

O valor do diagnóstico se insere no ato de investigar o que cada aluno sabe, considerando a heterogeneidade do percurso pedagógico, com vistas à reconfiguração do processo de ensino. Através da diversificação de instrumentos avaliativos e práticas de abordagem pedagógica, vislumbramos a garantia de aprendizagem para todos, enfatizando a dimensão inclusiva da prática avaliativa.

#paraomuralcarioca

No final deste mês será possível consultar os resultados preliminares dos resultados SAEB 2019. Para mais informações, consulte o site:

<http://portal.inep.gov.br/>



Divulgado o novo calendário da OBMEP! Acompanhe novas informações pelo site www.obmep.org.br

Fique sabendo!

No dia 5 de maio foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 458, que trata dos Exames e Avaliações que integram a Política Nacional de Educação Básica.

Conheça seu conteúdo na íntegra através do link a seguir:

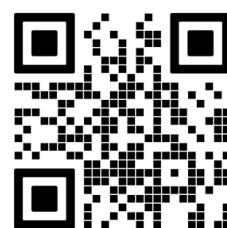
<http://abre.ai/portaria458>

Port . nº 458 de 5 de maio de 2020

#conheceroAMANHÃsem sair de casa

VOCÊ JÁ CONHECE O MUSEU DO AMANHÃ?

O Museu do Amanhã é um museu de ciências aplicadas que explora as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas a partir das perspectivas da sustentabilidade e da convivência. Já recebeu mais de quatro milhões de visitantes desde sua inauguração.



Faça um *tour* virtual, através do QR CODE.